

## Vida e obras do engenheiro Álvaro de Campos

**Autor:** Fernando Pessoa | **Edição:** Teresa Rita Lopes

*Campos saltava do palco da ficção e intervinha na vida pessoal de Pessoa*

Álvaro de Campos não é apenas um heterónimo de Pessoa como Alberto Caeiro e Ricardo Reis – os três únicos que receberam esse estatuto. Além de ter tido, como os outros, uma vida e um estilo próprios, e, por isso, uma inteira independência face ao seu criador, Campos saltava do palco da ficção em que fora idealizado para o rés-do-chão da realidade e intervinha no dia-a-dia do seu duplo (namoro, entrevistas aos jornais, etc).

Pessoa escreveu que Campos *é a personagem de uma peça. O que falta é a peça*. E também, textualmente, que *o dramaturgo é o máximo do poeta*. É conhecida mas não levada a sério a afirmação pessoana de que cada um dos seus heterónimos constitui um drama e, todos juntos, outro drama. Escreveu também Pessoa que tinha previsto a evolução de cada uma dessas personagens, e que pensava publicar esses livros com os seus horóscopos (biografias abreviadas, afinal) e, até, fotografias!

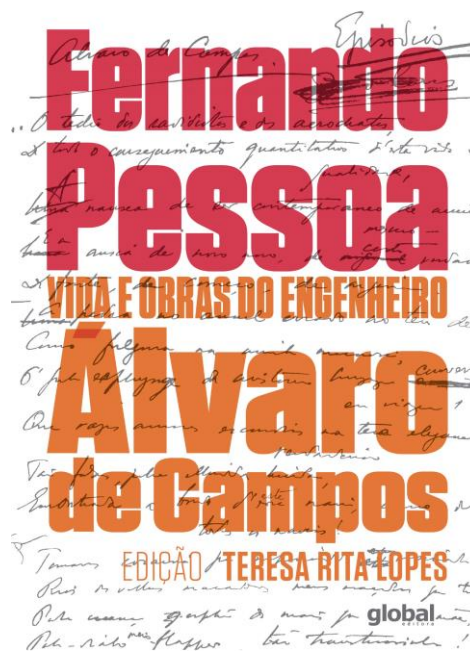
Esta obra, também editada por Teresa Rita Lopes, uma das maiores especialistas na obra do autor português, tenta fazer-lhe a vontade. Aproveitando, inclusive, o título que para ele previu, *Vida e Obras de Álvaro de Campos* (Global Editora, R\$79, 480 páginas), que nenhum editor usou até hoje. *"Confesso que o meu maior prazer seria que esta "Vida e Obra" contentasse Pessoa, onde quer que esteja, nessa sua ambição de contar a vida das suas personagens através dos seus poemas, respeitando o desenrolar dessas vidas e a evolução da sua maneira de dizer e de viver."*, escreve Teresa, no texto da contracapa do livro.

### Sobre o autor:

Fernando Pessoa foi um dos mais importantes poetas da língua portuguesa. Teve diversas profissões: foi editor, astrólogo, publicitário, jornalista, empresário, crítico literário e crítico político. Nasceu em Lisboa, Portugal, no dia 13 de junho de 1888. Pessoa foi vários poetas ao mesmo tempo. Tendo sido "plural", como se definiu, criou vários poetas que conviviam nele. Cada um tem sua biografia e traços diferentes de personalidade. Os poetas não são pseudónimos e sim semi-heterónimos, isto é, indivíduos diferentes, cada qual com seu mundo próprio, representando o que angustiava ou o que encantava seu autor. Morreu em Lisboa, no dia 30 de novembro de 1935.

### Informações à imprensa:

**Carla Haas** - MTb 64.064/SP  
Tel.: (11) 3277-7999 – Ramal 276  
[carla@globaleditora.com.br](mailto:carla@globaleditora.com.br)



### Informações:

- . **Páginas:** 480
- . **Preço de capa:** R\$ 79,00
- . **Catálogo:** Literatura Portuguesa
- . **Coleção:** Fernando Pessoa
- . **ISBN:** 978-85-260-2457-1
- . **Formato:** 17 x 24 cm
- . **Acabamento:** brochura PUR, com laminação fosca na capa
- . **Gênero:** Poesia portuguesa
- . **Edição:** 1ª

Conheça as outras obras de  
Fernando Pessoa editadas por  
Teresa Rita Lopes e publicadas  
pela Global Editora:

